

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Correio do Estado*Class.: *YAR01485*Data: *01.02.90*

Pg.: _____

OAB critica operação para a retirada de garimpeiros

Boa Vista — A visita do ministro da Justiça, Saulo Ramos, que assume hoje em Boa Vista o Comando da "Operação Selva Livre", destinada a retirar milhares de garimpeiros das áreas ianomami, foi criticada ontem pelo presidente do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil. O presidente da seção local da OAB, Hesmone Granjeiro, disse que a vinda do ministro, que está usando do direito de forum privilegiado, é uma interferência indevida no Executivo em decisões tomadas pelo Judiciário e classificou as autoridades envolvidas na operação de irresponsáveis, pedindo que toda a estratégia seja revista para eliminar os erros grosseiros que vêm sendo cometidos na condução do problema entre garimpeiros e Ianomami.

Ao criticar o ministro Saulo Ramos e as demais autoridades como a Funai e o Ibama e a Polícia Federal, o presidente da OAB pretendeu, na verdade, defender o juiz da circunscrição judiciária de Roraima, George Lopes Leite, que concedeu liminares em mandados de segurança impetrados pelos garimpeiros para continuar o transporte de combustível e gêneros alimentícios destinados ao abastecimento dos garimpos em áreas indígenas, pois para as outras áreas esse transporte continua liberado. A Justiça determinou que são essenciais para o transporte das cargas dos garimpeiros. Todavia, mesmo acionada pela Justiça, que mandou um oficial cumprir os mandados, a Polícia Federal não obedeceu e continuou apreendendo todas as cargas que chegavam a essas pistas.

Para Granjeiro, a portaria interministerial que dá ao ministro da Justiça poderes para assu-

mir a operação, fato que levou à cassação das liminares é uma forma escandalosa de intervenção no Poder Judiciário. "As ilegalidades cometidas desde o começo da operação, inclusive por juizes federais e pelo próprio ministro, são tão grosseiras que à Justiça de Roraima não caberá outra saída se não a de dar ganho de causa aos garimpeiros quando o mérito dos mandados forem julgados", explicou o advogado, que é também vice-presidente do diretório regional do PSDB em Roraima. Ele quer mostrar a Saulo Ramos, na estada do Ministro em Roraima, que não há argumento jurídico capaz de sustentar a portaria e que, no final os prejuízos serão ainda maiores para todos os envolvidos.

Ontem, centenas de garimpeiros se mobilizavam para aguardar a chegada do ministro, no ambiente cheio de expectativa e marcado pela tensão. A cooperativa e o sindicato dos garimpeiros vão questionar Saulo Ramos sobre a demora da criação das demais reservas garimpeiras, que já estariam aprovadas, mas que são ainda objetos de reprovação por parte das entidades defensoras do Ianomamis. Na diocese, embora o bispo não tenha sido encontrado varias pessoas externaram a expectativa de que junto com o ministro vinham a Boa Vista figuras expressivas da luta em defesa dos direitos dos Ianomamis. Falava-se que a Igreja já mobilizou alguns líderes, como os caciques Raoni e Paulinho Paiaca, para que estejam na capital de Roraima a tempo de participar de uma grande manifestação programada para durante a estada do ministro, que deve encerrar-se no sábado.